

ATA XXXII Reunião Ordinária do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente.

1 Aos sete dias do mês de maio de dois mil e quatorze, às nove horas, na
2 sala de reuniões do Conselho Estadual de Educação, João Pessoa – Centro,
3 realizou-se a trigésima segunda reunião ordinária do Fórum Estadual
4 Permanente de Apoio à Formação Docente da Paraíba – FEPAD-PB, com as
5 **presenças dos integrantes do Fórum:** Giselda Freire Diniz (SEE/PB), Ana
6 Carolina Vieira Lubambo de Brito (SEE/PB), Amarides do Carmo Dantas
7 Dias (UNDIME), Cecília Telma Alves Pontes de Queiroz (UEPB), Ana Cristina
8 de Sousa Aldrigue (UFPB), Cláudia Patrícia Fernandes dos Santos (UFCG),
9 Edvanina de Sousa Costa Queiroz (UFCG), representando Luciano Barosi
10 Lemos (UFCG), Maria Leônia Gomes de Lima (SINTEP), Maria Conceição da
11 Silva (UNCME), Rita de Cássia Cavalcanti Porto (ANFOPE), Ana Paula
12 Furtado Soares Pontes (ANPAE), Ana Célia Lisboa da Costa (CEE/PB), Eliane
13 Dias da Silva (Campanha Nacional Pelo Direito à Educação), Adriano da
14 Silva Pinheiro (Secretário do Fórum) e Tássia Samara Cardoso Barbosa
15 (Secretária do Fórum). **Justificaram suas ausências:** Márcia de Figueiredo
16 Lucena (Secretária de Estado da Educação e Presidente do Fórum), Lorena
17 Lins Damasceno (CAPES), Walisson Maurício Araújo (SASE/MEC), Herla
18 Kerlliane de M. Dantas Pereira (UNDIME), Paulo de Tarso Costa Henrique
19 (IFPB) e Maria da Guia Lima da Costa (SINTEP). **Estiveram ausentes:**
20 Manoel Brod Siqueira (CAPES), Flávia Maria de Barros Nogueira
21 (SASE/MEC), Joilson Pereira da Silva (UNDIME), Eliane de Moura e Silva
22 (UEPB), Ariane Norma de Menezes Sá (UFPB) e Evaldo Souza (IFPB).
23 Giselda Freire (SEE) iniciou os trabalhos, comunicando que a Secretária,
24 professora Márcia Lucena justificara sua ausência na reunião, devido à
25 convocação do Governador do Estado para reunião no Palácio da
26 Redenção. Em seguida, comunicou a justificativa da ausência de Lorena
27 Damasceno (CAPES) e Walisson Araújo (SASE/MEC). Quanto ao item
28 informes gerais, Giselda falou sobre o processo desencadeado pela
29 SECADI/ MEC, para mapear a demanda por formação continuada. As
30 escolas de todo o país terão, até o dia 23 de maio de 2014, de inserir no

31 Sistema de Gestão e Monitoramento da Formação Continuada – SisFor, a
32 demanda dos docentes, da equipe gestora e dos conselheiros escolares,
33 por cursos de formação continuada. Ela lembrou que, em 2012, as escolas
34 já haviam informado no extinto Sistema, SINAFOR, as suas demandas.
35 Giselda Freire informou ainda que no novo sistema, as Universidades
36 tiveram um prazo para enviarem os Projetos Pedagógicos dos Cursos a
37 serem ofertados. Ana Aldrigue (UFPB) informou que participara de uma
38 reunião no MEC, na qual se ressaltou a falha do MEC na relação com os
39 Comitês Gestores das Universidades. Ela criticou a política do MEC, pois,
40 segundo a mesma, a SEB e a SECADI estão fazendo “oferta de balcão”.
41 Giselda Freire informou que o MEC faz a análise dos Projetos das
42 Universidades e, posteriormente, disponibiliza as informações para os Pré-
43 inscritos. Aldrigue (UFPB) usou a palavra para relatar que a Universidade
44 pode iniciar os cursos, independente da aprovação do MEC, ressaltando
45 que caso o curso não ocorra, os recursos serão devolvidos. Giselda Freire
46 retornou com a palavra e falou sobre a concentração, num único
47 município, da oferta de curso de especialização em EJA, por exemplo,
48 quando essa oferta poderia ser para docentes de diversos municípios da
49 Paraíba, por se tratar de Educação a Distância e que, as Gerências
50 Regionais de Educação podem contribuir com este trabalho. Giselda Freire
51 continuou com a palavra e informou que os Fóruns Estaduais
52 Permanentes de Apoio à Formação Docente – FEPADs terão que elaborar
53 o Plano Estratégico de Formação, a partir da demanda da rede. Aldrigue
54 (UFPB) relatou, então, dificuldades relativas às mudanças de calendário
55 pelo MEC, sem aviso às escolas, às IES e aos Estados. Giselda trouxe à
56 memória a sugestão da professora Márcia Lucena de elaborar um
57 documento do Fórum encaminhado ao MEC. Ainda com a palavra, ela
58 informou sobre o Edital nº 179, de 24 de abril de 2014, lançado pelo
59 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB, que
60 abre Processo Seletivo Simplificado, para o Curso de Secretaria Escolar
61 Subsequente ao Ensino Médio, no âmbito do Programa
62 PROFUNCIONÁRIO. Estão sendo ofertadas 800 vagas, sendo 400, para o
63 semestre 2014.2 e, 400 vagas para o semestre 2015.1. 80% do curso é à
64 distância e, 20%, presencial. Amarides (UNDIME) usou da palavra para
65 relatar as dificuldades para a participação neste curso, devido às

66 limitações de muitas pessoas que concluíram com dificuldade o Ensino
67 Médio e com pouco conhecimento em informática. Leônia (SINTEP)
68 recebeu a palavra e afirmou que considera importante este curso para um
69 futuro Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) dos servidores da
70 educação da rede estadual, ressaltando que o SINTEP protocolou, desde
71 2009, no Palácio do Governo, o processo do PCCR dos servidores da
72 educação. Com o uso da palavra, Cláudia Patrícia (UFCG) informou que
73 recebera convite para elaboração de proposta para nortear o Programa de
74 Formação para professores do 6º ao 9º ano. Aldrigue (UFPB) retornou com
75 a palavra e informou que a SEB está fazendo estas formações sem
76 consultar as instituições. Ana Carolina (SEE/PB) questionou a Cláudia
77 Patrícia (UFCG) se a mesma faz parte do Comitê Gestor, respondendo
78 Cláudia que sim. Ana Carolina questionou então a Cláudia Patrícia qual a
79 necessidade para realizar este trabalho de norteamo do Programa de
80 Formação dos professores do 6º ao 9º ano, ao que Cláudia Patrícia
81 respondeu que há necessidade de levantar dados sobre essa realidade e
82 enviá-los até o dia 23 de maio, a fim de contribuir com a política de
83 formação continuada dos docentes que atuam nos anos finais do Ensino
84 Fundamental. Com o uso da palavra, Ana Célia (CEE/PB), gerente do
85 Ensino Médio e Educação Profissional, afirmou que esta formação dos
86 anos finais vem fortalecer o Ensino Médio. Ela aproveitou o espaço, para
87 justificar suas ausências nas reuniões anteriores e falou sobre o Pacto pelo
88 Ensino Médio - SISPACTO. Segundo ela, por decisão em um Seminário
89 realizado em Curitiba, a formação seria exclusiva para os professores do
90 Ensino Médio Integrado – SISMÉDIO, entretanto, por decisão da
91 Presidente da República, Dilma Rouseff, a formação será para todos os
92 professores do Ensino Médio e Apoio Pedagógico das escolas, desde que
93 seus nomes constem no Censo escolar 2013. São 6 (seis) supervisores que
94 farão o monitoramento das ações. Há o pagamento de bolsas para:
95 docentes (R\$200,00), coordenadores (R\$765,00) e formador regional
96 (R\$1.100,00). Ela ressaltou que já houve a validação de todas as escolas e
97 citou a Portaria 51/2013 do MEC que estabelece os critérios. Em seguida,
98 Ana Célia informou que os professores reclamam da falta de tempo para
99 poder realizar a formação e cumprir a carga horária de trabalho. Ela,
100 também, falou sobre o desinteresse de algumas escolas em participar

101 desta formação, tendo, então, que comunicar à Secretária de Estado da
102 Educação, para ser cortado do sistema. Aldrigue (UFPB) complementou,
103 relatando que o processo teve início com o Seminário realizado em 2013 e
104 que o material será recebido por arquivo pelo professor e por cada escola.
105 Relatou também atraso na confecção do segundo material, feito no
106 Paraná, informando sobre dificuldade em cadastrar os projetos no SISFOR.
107 Leônia (SINTEP) pediu a palavra e questionou sobre a carga horária dos
108 professores do Ensino Médio que receberão a bolsa da formação. Ana
109 Célia respondeu que a carga horária é de 30h em sala de aula, mais 20h da
110 formação, ressaltando que os orientadores com dois vínculos não podem
111 participar da referida formação. Ana Célia ressaltou ainda que a bolsa é
112 paga pelo FNDE e que alguns professores não entendem esta forma de
113 repasse, achando que o Estado é o responsável pela bolsa. Rita de Cássia
114 (ANFOPE) usou da palavra e reclamou, mais uma vez, da inconsistência de
115 dados sobre a situação educacional da Paraíba e, mostrou-se preocupada
116 com articulação direta da SECADI com pessoas ligadas, por exemplo, à
117 educação do campo, sem contactar com os coordenadores dos Comitês
118 Gestores das Universidades, implicando na falta de informação
119 consistente em relação à política de formação. Falou também sobre os
120 Direitos de Aprendizagem de todo(a)s. Informou que a ANFOPE realizará
121 seu Encontro Estadual e Regional Norte-Nordeste, nos dias 22 e 23 de
122 maio, em Salvador/ Bahia. Rita de Cássia continuou com a palavra e expôs
123 a importância de uma real Política de Formação de Professores em
124 detrimento dos Programas, hoje existentes. Em seguida, informou que no
125 dia 15 de maio, às 15h, haverá, no Centro de Educação, uma reunião
126 ampliada da ANFOPE, a fim de serem levadas as propostas da Paraíba para
127 o encontro em Salvador. Aldrigue (UFPB) retornou com a palavra e criticou
128 novamente a política da SEB e SECADI. Leônia (SINTEP) informou sobre
129 mobilização nos dias 29 e 30 de maio, sendo, no dia 29/05, nas Gerências
130 Regionais do SINTEP e, no dia 30/05, haverá Ato Público, em frente ao
131 Lyceu Paraibano, Pela Paz nas Escolas. Em seguida, Giselda Freire encerrou
132 a sessão de informes e colocou em apreciação a Ata da XXXI Reunião
133 Ordinária. A professora Leônia (SINTEP) sugeriu alterações nas linhas 104,
134 106, 109, 204 e 206, como também a professora Amarides (UNDIME)
135 sugeriu alteração na linha 111. Com essas ressalvas, a referida Ata foi

136 aprovada por unanimidade. Em seguida, foram apresentadas três
137 propostas de logomarca para o Fórum Estadual Permanente de Apoio à
138 Formação Docente da Paraíba, tendo sido escolhida a logo: FEPAD-PB.
139 Dando prosseguimento à reunião, a professora Giselda apresentou minuta
140 do Plano Estadual Estratégico de Formação. Ao analisar a Tabela I do
141 referido Plano, Giselda sugeriu à Cláudia Patrícia que elaborasse um texto
142 informando que a UFCG ofertara Cursos de Licenciatura, entretanto não
143 houve demanda. Em relação ao desvio de função, Ana Carolina (SEE)
144 ressaltou que o que dificulta é a falta de professor qualificado para a
145 disciplina, citando exemplo de Cuité e as disciplinas de Educação Física e
146 Física. Ana Paula (ANPAE) sugeriu que seja regulamentada a flexibilidade
147 da situação do desvio de função. Amarides (UNDIME) criticou a atual
148 política estadual de preenchimento de vagas para professor, por meio de
149 Concurso Público, citando que muitas vezes o nº de vagas do Concurso
150 oferecida na disciplina por cidade não condiz com a necessidade. Ana
151 Carolina (SEE) pediu a palavra e ressaltou que o Governo do Estado,
152 nesses três últimos anos, realizou dois concursos públicos para professor e
153 que todos os candidatos classificados dentro das vagas foram nomeados.
154 Ela, ainda, destacou que a estratégia do Governo do Estado é, aos poucos,
155 diminuir a quantidade de Prestadores de Serviços, dentro dos limites
156 orçamentários e que nenhum Estado do Brasil possui 100% de sua rede de
157 magistério ocupada por professores efetivos, citando o esforço do atual
158 governo em dirimir essas distorções históricas. Giselda Freire afirmou que,
159 à medida que forem realizados os Concursos Públicos, o nº de professores
160 apenas com bacharelado tende a diminuir e que isso já vem ocorrendo.
161 Ana Paula (ANPAE) questionou a justificativa para os professores, apenas
162 com bacharelado, estarem lecionando. Ana Carolina afirmou que se
163 analisarmos a quantidade de professores formados pelas Instituições e a
164 necessidade da rede, pode-se fazer um comparativo, diagnosticando
165 assim esta realidade. Edivanina de Sousa Queiroz (UFCG) sugeriu na tabela
166 III do Plano Estratégico, separar por colunas a Rede Estadual e Rede
167 Municipal. Rita de Cássia (ANFOPE) sugeriu uma terceira tabela. Ficou
168 agendada para o dia 14 de maio de 2014, no Auditório do Centro de
169 Educação da UFPB, reunião com as representações das Instituições de
170 Ensino Superior (UFPB/UFCG/UEPB e IFPB), para que haja uma

171 padronização das tabelas a serem inseridas no Plano Estratégico. Leônia
172 (SINTEP) sugeriu que a Formação Continuada em Novas Tecnologias seja
173 inserida no Plano. Não havendo nada mais a tratar, a professora Giselda
174 Freire Diniz, agradecendo a presença de todo(a)s deu por encerrada a
175 presente reunião e eu, Adriano Pinheiro, secretário, lavrei a presente ata
176 que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.